



Atos do Executivo nº 403544
Disponibilização: 02/06/2023
Publicação: 02/06/2023

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

CMH/Conselho Municipal de Habitação

Rua: São Bento - nº 405, 9º andar - Sala 91-A - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01011-100
Telefone: 3322-4644

Ata de Reunião

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO

8ª GESTÃO BIÊNIO 2023/2025

Data da Reunião: **16 de março de 2023**

Local: Local: Rua Líbero Badaró nº 504 – 15º andar – Sala 154 – Centro – São Paulo

Aos dezesseis dias do mês de março do ano 2023, às 14h00, nas dependências do Edifício Martinelli, 15º andar, sala 154, auditório, Rua Líbero Badaró, 504, Centro, em São Paulo, reuniram-se para a 23ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação – 7ª Gestão, conforme lista de presença, os **membros (as):** **Conselheiros (as) presentes:** João Siqueira de Farias (SEHAB), Leonardo Gazillo Silva (SEHAB), Gilberto Barbosa dos Santos (SEHAB), Marcelo Estevão de Lima (SEHAB), Ricardo Luiz Alvarez Ferreira (SEHAB), João Cury Neto (COHAB), Nilson Edson Leônidas (COHAB), Cristina Pimenta Nunes (COHAB), Débora Juan Portugheis (SGM), Mariane Capricho Camacho (SGM), Marcela Cristina Arruda Nunes (SEGES), Tatiana Robles Seferjan (SGM), Sidneia Maria Correia Leite (SIURB), Marília Pedroso Luccas (SMUL), Fabíola Varanda da Silva (SF), Wilson Cabral da Silva (SF), Bruna Eloisa Iarossi Xavier Cruz (SMADS), Sueli de Paula Santos (SMADS), Luiz Eduardo de Oliveira Camargo (Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Adriana Márcia Prado de Araújo (Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo), Mônica Therezinha Bartie Rossi (CDHU), Rodrigo Mendes Romão (CEF), David Prando Cotta (CEF), Maria Zilma Alves dos Santos (Instituto de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Paulo), Maksuel José da Costa (MSTI), Carlos Antônio Mattos (Associação Comunitária Fazenda do Carmo), Aguinaldo da Silva França (ANESP), Wellington Adriano da Silva (ANESP), Nair Francisca Delatin (Associação Comunitária e Beneficente do Jardim Santa Adélia), Vanilde Aquino dos Santos (Associação de Mulheres Santa Terezinha), Paulina Maria da Silva (Movimento Comunidade União e Luta da Casa Verde), Alexandre Fernandes da Silva (Movimento Comunidade União e Luta da Casa Verde), Sônia Aparecida da Cruz (Centro Educacional Instituto Freire), José Tadeu Pedrosa (Centro Educacional Instituto Freire), Simone de Castro Melo (CIPROMP-SP), Eugênio Tadeu Bernardes (CIPROMP-SP), Vera Eunice Rodrigues da Silva (Associação dos Trabalhadores sem Terra da Zona Oeste), Fredson Almeida Lima (AHD), Fernando Antônio dos Santos Junior (ULCM), Miguel Gomes Lima (Associação dos Trabalhadores sem Terra da Zona Oeste - Residencial City Jaraguá), Maria de Fátima dos Santos (Associação dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste), Sheila Cristiane Santos Nobre (MOHAS), Vani Poletti (MOHAS), Osmar Silva Borges (CPIS), Eliete Calisto da Cruz (CPIS), Jomarina Abreu Pires da Fonseca (INCLUSA – Associação em Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social), Welita Alves Caetano Ribeiro (INCLUSA – Associação em Defesa dos Direitos Humanos e Inclusão Social), Álvaro Augusto Andrade Vasconcellos (APEMEC), Geni da Fonseca Monteiro (APOIO – Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste), Josélia Martins Pereira (APOIO – Associação de Auxílio Mútuo da Região Leste), Renata Mironde Aguiar (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado), Noemi Yumi Rodriguez (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado), Sheila Costa Marcolino (Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos), Sandra Aparecida Rufino (CAU-SP), Isadora de Andrade Guerreiro (FAU-SP),

Adriano de Assis Lateri (Força Sindical – SP), Samira Rodrigues de Araújo Batista (IAB-SP), Ana Gabriela Akaishi (IAB-SP), Marcos Moliterno (Instituto de Engenharia de São Paulo), Aristeu Zensaburo Nakamura (Instituto de Engenharia de São Paulo), Nelson Saule Junior (OAB-SP), Nunes Lopes dos Reis (PEABIRU), Daniela Ferrari Toscano de Britto (SINDUSCON-SP Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo), Erich Aby Zayan Feldberg (SINDUSCON-SP Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo), Mauro Marcondes Pincherle (SECOVI-SP), Ceci Soares Krahenbuhl Piccini (SECOVI-SP), Sueli Ramos de Lira (SINTRACONSP), Celso Aparecido Sampaio (Universidade Presbiteriana Mackenzie) e Débora Sanches (Universidade Presbiteriana Mackenzie). **Convidados (as) presentes:** Ana Maria Maluf Moussalli (SEHAB/SECMH), Maria Helena Ferreira de Almeida (SEHAB/SECMH), Rogério Aparecido Pereira Frontelli (SEHAB/ASSIST), Katia Silene Batista dos Santos (SEHAB/GABINETE), Carlos Alberto da Silva (SEHAB/GABINETE), Paula Kamada (SEHAB/CERIMONIAL), Rafaela do Nascimento (SEHAB/IMPrensa), Marcel Oliveira (SEHAB/IMPrensa), Leon Jacques (SEHAB/CTS), Tereza Lara (Associação Estrela Guia dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste), Maria Lúcia M. Macedo (GARMIC), Laura Lourenço (SEHAB/DEPLAN), David Garcia (SEHAB) e Dulce Helena dos Passos Santana (Taquiografia). **Conselheiros (as) ausentes:** Silvio Eugênio de Lima (SEHAB), Adria Giaccheri (SIURB), Guilherme Filocomo (SMUL), Sibebe de Fátima Moraes Silva Delanieze (SMUL), Daniel dos Santos Barbieri (CDHU), Luiz Fernando de Pontes (Instituto de Desenvolvimento Social e Cidadania de São Paulo), Romaine Catrine Mouniz da Silva (MSTI), Maurício Domingues de Sousa (Associação Comunitária Fazenda do Carmo), Heleny Oliveira da Silva (Associação Comunitária e Beneficente do Jardim Santa Adélia), Orlandina Rodrigues Matias (Associação de Mulheres Santa Terezinha), Fábio Monteiro de Lima (Movimento dos Trabalhadores sem Terra Leste 1), André Delfino da Silva (MDF), Sandra Febroni Leite (Associação Estrela Guia dos Movimentos de Moradia da Região Sudeste), Ana Luiza Patriota Costa Crevelaro (APEMEC), Rayssa Cortez (CAU-SP), Tales Fontana Siqueira Cunha (FAU-USP), Carlos Augusto dos Santos (Força Sindical – SP), Adelmo Bassi Júnior (Peabiru Trabalhos Comunitários e Ambientais), Josileide Neri de Oliveira (SINTRACONSP), Edson Ramos (UGT-SP) e Jerusse de Avila Gorziza (UGT-SP). **Conselheiros justificaram ausência:** Renato Abramowicz Santos (Ambiente Trabalhos para o Meio Habitado). **Pauta da Reunião:** **Item 1-** Assinatura dos conselheiros no Termo de Posse, cuja data de realização ocorreu em 10 de fevereiro de 2022, e conforme previsto no §2º do artigo 4º do Regimento Interno do CMH (RESOLUÇÃO CMH Nº 01, de 20 de outubro de 2003). **Item 2-** Apresentação SOBRE O CMH E SUA ESTRUTURA. **Item 3-** Indicação e aprovação dos conselheiros de Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e da Sociedade Civil para integrar a Comissão Executiva do CMH como titulares e suplentes conforme previsto na Lei Municipal nº13.425 de 02/9/2002, a saber: 6 (seis) conselheiros representantes das entidades comunitárias e de organizações populares ligados à área habitacional; 2 (dois) conselheiros representantes do segmento das associações ou sindicatos patronais da cadeia produtiva da indústria da construção civil. Nesse segmento temos representantes da APEOP/APEMEC, SINDUSCON, SECOVI para serem escolhidos; 2 (dois) conselheiros representantes do segmento de universidades ligado à área habitacional. Nesse segmento temos representantes do MACKENZIE, FAU-USP para serem escolhidos; 2 (dois) representantes do segmento das entidades de profissionais da área habitacional. Nesse segmento temos representantes do IAB, Instituto de Engenharia para serem escolhidos. **Item 4-** Indicação e aprovação dos conselheiros para representar o CMH em outros Conselhos, a saber: CAHEIS- Comissão de Avaliação de Empreendimentos de Habitação de Interesse Social vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO- SMUL . 2 conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil. FMSAI- FUNDO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL E INFRAESTRUTURA vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO- SEHAB. 2 conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil. CMPU- Conselho Municipal de Política Urbana vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO- SMUL. 2 conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil. FUNDURB- Fundo de Desenvolvimento Urbano vinculado à SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO E LICENCIAMENTO- SMUL. 2 conselheiros representantes do segmento Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil. **Item 5-** Calendário das Reuniões de 2023. **Início Reunião:** O Secretário agradeceu a presença de todos. Constatado quórum deu início aos trabalhos. **Sr. João Farias:** Esta é a primeira reunião do Conselho Municipal de Habitação eleito e empossado no sábado

passado. Primeiro queria agradecer a presença de todos. Pedir desculpas pelo formato que estamos aqui hoje, ele é um formato diferente das reuniões anteriores do Conselho porque nós não temos mais a sala no 18º andar, onde nós tínhamos um formato um pouco mais organizado para participação, devemos resolver isso para as próximas reuniões, para garantir que possamos de fato ter uma reunião de uma mesa com todos conselheiros sentados numa roda, e não ficar aqui parecendo uma palestra. Queria agradecer a presença do Presidente da COHAB, o João Cury; do Leonardo, o nosso Secretário-Adjunto e na minha ausência sempre o Presidente deste Conselho. Hoje temos algumas tarefas aqui. Todos assinaram o Termo de Posse? Além do Termo de Posse, nós teríamos apresentação sobre o funcionamento do Conselho Municipal de Habitação e a sua estrutura. Mas vou pedir, se o senhores aprovarem, fazemos uma inversão da pauta, tendo em vista que tenho reunião do Secretariado marcado para 15hs. Já vou chegar atrasado, mas não posso deixar de comparecer, e nós temos votações importantes aqui, que é a escolha dos conselheiros que vão participar da Executiva do Conselho Municipal, e aqueles que vão que vão representar o Conselho também nos Fundos Municipais. Então a minha sugestão, se o Conselho assim aprovar, de que façamos alteração de pauta e siga direto para o item 3 da votação, que é a indicação dos conselheiros para Executiva. Se alguém tiver algo contrário, manifeste-se. Aqueles que são favoráveis permaneçam como estão. Aprovado. Rapidamente, só para fazermos uma apresentação rápida aqui e as pessoas se conhecerem, claro que com o tempo isso vai melhorar bastante. Adriano de Assis Lateri; Agnaldo da Silva França, liderança na Zona Leste; Álvaro Augusto Andrade Vasconcelos; Bruna Eloisa; Celso Aparecido Sampaio, Daniela Ferrari Toscano de Brito. **Sr. Erich:** Sou suplente. **Sr. João Farias:** O Erich é o suplente da Daniela; Debora Juan Portugheis; Edson Ramos, não chegou; Fábio Monteiro de Lima, também; Fabíola Varanda da Silva; Fernando Antonio dos Santos Junior; Gení da Fonseca Monteiro; Guilherme Filocomo; Isadora de Andrade Guerreiro; João Cury Neto; João Siqueira de Farias, este que vos fala; Jomarina; Josileide; Leonardo Gazillo da Silva; Luiz Eduardo de Oliveira Camargo; Maksuel José do Costa; Marcela Cristina Arruda Nunes; Marcos Moliterno; Maria Fátima dos Santos; Maria Zilma Alves dos Santos; Marília Pedroso Lucas; Maurício Domingos de Souza; Mauro Marcondes Pincherle; Mônica Therezinha Bartie Rossi; Nair Francisca Delatin; Nelson Saule Junior; Nilson Edson Leônidas; Nunes Lopes dos Reis; Orlandina Rodrigues Matias; Osmar Borges. Seja bem-vinda Eliete. Paulina Maria da Silva; Renata Mironde de Aguiar; Ricardo Luiz Alvares Ferreira; Rodrigo Mendes Romão; Samira Rodrigues de Araújo Batista; Sandra Aparecida Rufino; Sheila Costa Marcolino; Sidneia Maria Correia Leite; Silvio Eugênio de Lima; Gilberto Barbosa dos Santos; Simone de Castro Melo; Sônia Aparecida da Cruz e Vera Eunice Rodrigues Silva. Estes são praticamente todos conselheiros, tem uma ausência pequena, esperamos sinceramente que esta seja a rotina do Conselho Municipal, que tenhamos sempre uma presença bastante efetiva, porque é importante para todos nós a presença de vocês. Vamos seguir agora para indicação e aprovação dos conselheiros das entidades comunitários e organização **Entidades Comunitárias e Organizações Populares ligadas à área habitacional e/ou do segmento da Sociedade Civil**, para integrar a Comissão Executiva do CNH. Só para vocês entenderem, esta Comissão Executiva é composta por seis conselheiros representantes das entidades ligadas à questão habitacional, dois conselheiros representando o segmento das Associações ou Sindicatos Patronais da cadeia produtiva; dois conselheiros representantes do segmento de universidades ligadas à área habitacional, e dois representantes do segmento das entidades da área habitacional. Nós precisamos estabelecer aqui uma metodologia para escolha desses conselheiros. Então para podermos iniciar vamos fazer exatamente por essa ordem. Nós vamos abrir por cinco minutos apenas para os conselheiros de Movimento Populares, os seis, nós vamos abrir a inscrição para aqueles que querem se candidatar para o Conselho, para a Executiva, representando as entidades. Vocês terão cinco minutos para comparecerem aqui com o Leonardo e darem o seu nome, para que possamos, caso passe o número de seis, colocar em votação entre todos conselheiros. São 14h28, 14h33 encerrarei. Está aberta a inscrição. Uma informação importante para os suplentes, o suplente terá direito a voto, porém para se candidatar, apenas o titular tem que estar presente. O titular que não estiver presente não poderá ser escolhido para ser membro da Executiva. **Sra. Samira:** Só queria colocar um estranhamento que eu e mais alguns conselheiros tiveram do modelo de votação dessa gestão para os cargos, porque na gestão passada fizemos a votação inteira aqui na primeira reunião. E essa de termos que apresentar os votos antes me soou de uma maneira um pouco esquisita eu já que anunciar. Só que assim, muitos já expuseram o voto antes da hora, acho que isso para uma votação democrática como acho todos aqui concordam, acho que perde muito do processo. Então, sugeri que isso não aconteça mais, que nós votemos sempre do jeito que acontecia antigamente. **Sr. João Farias:** Quero dizer exatamente por não ter

sido comunicado desta atitude, nós estamos fazendo a votação dessa forma, é assim que tem que ser. Não existe votação antecipada por e-mail, esse foi um equívoco que foi cometido, peço desculpas a vocês. Para mim ele nem existe, simplesmente ignorei porque o procedimento correto é o que estamos fazendo aqui agora. **Sr. Nelson:** Sou Nelson Saule Junior, representante da OAB. Uma questão de esclarecimento, recebemos vários e-mails daqui do Conselho para indicações dos representantes. E foram indicados, vieram vários e-mails dizendo quem tinham sido indicados, realmente não estou entendendo porque está sendo feito tudo de novo. **Sr. João Farias:** É exatamente sobre isso que a Samira falou, ignore os e-mails, os e-mails não deveriam ter sido encaminhados. **Sr. Nelson:** Não, não era votação, era indicação. **Sr. João Farias:** Eu sei, tanto a votação, quanto a indicação tem que ser feita nesse espaço. Foi uma tentativa e uma ideia de fazer ser mais ágil, de fazer ser rápido, está tudo certo, mas vai prevalecer inclusive a observação da Samira, nós estamos aqui em processo de escolha. Então, aqueles que indicaram, pode até caso eventualmente queira, se a pessoa continuar candidato, manter a indicação. Mas o que vai valer são as indicações que ocorrem aqui durante a reunião. Leo, por favor, você pode ler os nomes, porque não entendo sua letra. **Sr. Leonardo:** Então nominalmente: Maria de Fátima dos Santos, Vera Eunice Rodrigues da Silva, Agnaldo da Silva França, Simone de Castro Melo, Nair Francisca Delatin e Maria Zilma Alves dos Santos. Foram os inscritos. **Sr. João Farias:** Vou colocar para aclamação, os senhores conselheiros que forem favoráveis aos seis que se colocaram aqui como candidatos para representar os senhores nas Executivas, permaneçam como estão. Aprovados os seis. Uma salva de palmas para os seis conselheiros listados aqui pelo Leonardo. **Sra. Ana Maria:** João, desculpa te interromper, mas já interrompendo, desses seis, três são titulares e três suplentes. Então, só tem que ser decidido quem vai ser titular e quem vai ser suplente nessa lista desses seis. Eles foram aclamados, mas tem que ter uma decisão. **Sr. João Farias:** Esta informação tinha que estar aqui no meu roteiro, porque no meu roteiro está aqui: "Seis conselheiros representantes das Entidades Comunitárias e de organizações ligados à área habitacional". **Sra. Ana Maria:** Mas como está bem dito aí pelo Dr. Nelson, nós mandamos diversos e-mails explicando como que era. E eles podem, João, estar presente em todas as reuniões. **Sr. João Farias:** Vamos fazer o seguinte, como se inscreveram aqui seis representantes sendo pessoas que participaram... Todas aqui participaram do processo eleitoral por chapas diferentes ou não? Como que foi isso? **Sra. Ana Maria:** No enunciado do item está escrito que eles vão ser como titulares e suplentes. **Sr. João Farias:** Estou dizendo no roteiro que vocês me entregaram aqui, é ele que estou seguindo. Vamos fazer o seguinte, como não teve disputa, isso é importante, na reunião da Executiva sentamos com os seis e decidimos quem é o suplente, quem é o titular, como todos têm direito a participar da reunião. **Srs. conselheiros:** Não. **Sr. João Farias:** Então vocês querem colocar em votação. É isso? **Sra. Ana Maria:** João, precisa, porque nós temos que nomeá-los. **Sr. João Farias:** Está bom, vamos pensar aqui qual é o procedimento para escolher agora na votação. A reunião está suspensa por cinco minutos para os conselheiros se reunirem entre os seis e tentar resolver isso, por favor. Qual é o consenso que vocês construíram? Por favor. O que foi decidido? **Sra. Fátima:** Três suplentes e três titulares. **Sr. João Farias:** Preciso que vocês apresentem os três suplentes e três titulares aqui para colocarmos em voto. Deixa-me tentar usar mais uma vez aqui, de tentarmos construir a razoabilidade entre nós, para conseguirmos encaminhar aqui. Nós temos quatro inscrições para titulares, já trazendo os seus suplentes. Sendo três inscritos que disputaram a eleição no 6 pela chapa 202, e um inscrito que disputou eleição pela chapa 303. Estamos tentando aqui achar uma metodologia de votação que não se tornasse uma grande confusão aqui para escolher isso. Sugestão aos representantes da chapa 2, num gesto de hombridade e grandiosidade, que se retire uma candidatura da chapa 2, e que inclua automaticamente representante da chapa 3, aí não precisamos fazer votação. Elegemos os seis, sendo dois titulares da chapa 2, e um titular da chapa 303. Se não, vou ter que parar aqui, vou ter que arrumar um jeito de fazer cédula, pensar uma forma de votação, não vamos sair daqui hoje. E não há necessidade nenhuma de neste momento fazermos a disputa, tendo em vista que é uma questão muito... que pode não ocorrer nas próximas votações, que faz parte do processo democrático, até porque as próximas é um representante só por Conselho, para os Fundos até possível que tenha disputa. Mas nesse caso aqui é possível existir uma composição. Então queria consultar os representantes da chapa 202, se é possível. **Sra. M^ª Zilma:** Estou abrindo mão. **Sr. João Farias:** Maria Zilma e automaticamente o José Tadeu. **Então a composição da Executiva será a seguinte: Titular – Agnaldo da Silva França; como suplente – Paulina Maria Conceição da Silva; Simone de Castro Melo, como suplente Sônia Aparecida da Costa. Sra. Fátima:** A Maria Zilma vai entrar. **Sr. João Farias:** A Maria Zilma entra no lugar da Simone. E a Vera Eunice com a suplente Maria de Fátima. **Sr. João Farias:** Então agora sim uma salva de palmas para os seis

escolhidos. E não precisamos fazer essa disputa. Vamos para a segunda eleição, vamos eleger agora dois conselheiros, sendo um titular e um suplente dos representantes dos **Sindicatos Patronais da Cadeia Produtiva da Indústria da Construção Civil**. Só pode se candidatar o representante da APEOP, o representante da APEMEC, o representante do SINDUSCON e o representante do SECOVI. Ou seja, tenho quatro entidades que estão com assento neste Conselho, e nós precisamos de dois representantes dessas quatro, sendo um titular e um suplente. Então, consulto os representantes destas entidades que se inscreve para representar as entidades na Executiva do Conselho. **Sra. Daniela:** Daniela Ferrari. **Sr. João Farias:** **A Daniela Ferrari, que representa o SINDUSCON. E o Álvaro da APEOP como suplente.** Mais alguma indicação? É consenso entre vocês? Então, por aclamação, os senhores conselheiros que forem favoráveis a indicações permaneçam como estão. Aprovado. O próximo são dois conselheiros representando o segmento das **Universidades ligadas à questão habitacional**. Nós temos aqui sendo um conselheiro e um suplente, temos aqui o Mackenzie e a FAUSP. Temos dois proponentes. **Isadora é titular; e Celso Aparecido Sampaio, Mackenzie.** Os dois escolhidos por aclamação, uma salva de palmas para os dois, por favor. Agora vamos escolher dois representantes, sendo um titular e um suplente de **profissionais das entidades da área habitacional**, nesse segmento temos representantes do IAB, do Instituto de Engenharia para serem escolhidos. Quem são os candidatos? **Sra. Gabriela:** Ana Gabriela do IAB. **Sra. Samira:** Samira Rodrigues, do IAB também. **Sr. Aristeu:** Aristeu Zensaburo Nakamura. **Sr. João Farias:** Vocês têm cinco minutos para tentar entrar no acordo, ser não, colocamos em votação. **Sr. Leonardo:** Agora fazemos uma votação entre o Marcos e a Ana para saber quem é titular e suplente. **Sr. João Farias:** Preciso explicar aqui para vocês entenderem porque nós vamos ter uma votação, vai ser a primeira votação. Nós temos espaço aqui apenas para dois representantes, sendo um titular e um suplente. Nós tivemos aqui duas pessoas mão da disputa, porém temos duas pessoas que disputam a titularidade. Então o que isso significa? Que nós vamos colocar em votação quem será o titular no Conselho, aquele que perder a votação para ser o titular, automaticamente será o suplente. **Sra. Gabriela:** Oi pessoal, boa tarde, sou Ana Gabriela, sou arquiteta e urbanista. Estou aqui representando o Instituto de Arquitetos do Brasil, Conselheira suplente da Samira na segunda gestão. Sou professora, sou pesquisadora na área de habitação de interesse social, e de urbanismo e planejamento urbano. Já trabalhei aqui na Prefeitura de São Paulo e outras prefeituras aqui da região metropolitana também. **Sr. Marcos:** Boa tarde a todos, meu nome é Marcos Moliterno, sou engenheiro civil, mestre em tecnologia ambiental pelo IPT. Atuei muito aqui na Casa, no CADS, na Secretaria do Verde e Meio Ambiente, mas só como colaborador, nunca fui funcionário. Sou um profissional liberal, faço a minha carreira independente, e atualmente estou como Vice- Presidente do Instituto de Engenharia e sou conselheiro do CONDEFAT. Obrigado. **Sr. Nelson:** Minha pergunta é, quando o titular falta o suplente assume. Se a pessoa está como suplente do Conselho pode ser a titular que vai acompanhar dez reuniões no ano. **Sr. João Farias:** O Nelson está fazendo uma pergunta que falei sobre ela no início, tinha até uma divergência aqui com a Kátia e com a Ana em relação às condições na disputa dos suplentes, de que no meu entendimento o suplente não pode disputar vaga de titularidade em nenhuma hipótese, até porque o papel do suplente é substituir o titular. O nosso Regimento não prevê nem a vedação, muito menos a possibilidade, ele é omissivo em relação a isso. Até este momento não chegou em minhas mãos nenhuma resolução do Conselho anterior que tenha aprovado a possibilidade participar de uma votação para ser titular representando algum local. Por conta disso estou fazendo um entendimento aqui, que para mim é o entendimento da razoabilidade, que suplente tem como função exclusiva a substituição do seu titular. Não cabendo a ele o direito de disputar postos dentro do Conselho, que em tese são permitidos para os conselheiros. Não tendo nenhuma resolução que comprove o contrário, e se isso já foi feito no passado, foi feito de forma irregular, porque essas coisas têm que estar escritas em algum lugar. Então, vou aqui estabelecer de prevalecer aquilo que entendemos como regra geral. Se não, não haveria a necessidade a figura do suplente. Se o suplente pode disputar vaga, eu não preciso ter o titular, basta você ter o conselheiro 1 e conselheiro 2. Então, esse é o meu entendimento, se necessário colocamos em votação para encaminhar. **Sr. Miguel:** Só queria fazer uma observação aqui, o seguinte, eu sou conselheiro titular nessa gestão anterior, e do Fundo do FMSAI-sou suplente. **Sra. Samira:** Eu sugeriria fazer uma análise jurídica, no caso da Ana se tiver algum impedimento jurídico, aí assumo a vaga no lugar da Ana. **Sr. João Farias:** Nós estamos num processo já em votação, este Presidente já tem um entendimento, que vou fazer é colocar o meu entendimento em votação. Se não está previsto no regimento, não existe resolução que estabeleça essa possibilidade, e por tratar-se de uma questão omissa do ponto de vista objetivo, o que eu posso fazer é que este Conselho decida se o suplente pode ou não participar do processo eleitoral

na escolha dos representantes do Conselho tanto para a Executiva, quando para os Fundos que nós vamos fazer. O meu entendimento é de que não pode. Agora não vou tomar essa decisão unilateral na condição de presidente, e vou colocar em apreciação dos conselheiros. Podemos fazer assim? Pode ser? Aí o que o Conselho decidir está decidido, nós vamos fazer nominal, como já declarei o meu voto aqui, já peço para o Leo computar os votos, que vou chamar conselheiro por conselheiro. **Sr. Fernando:** Boa tarde, Fernando Júnior. Sou conselheiro pelos Movimentos Populares, representando a ULCM. Acho que é bacana primeiro registramos tudo no microfone para que conste em ata e fiquem gravadas as deliberações desta reunião. A segunda é o costume, estamos entrando numa gestão cuja gestão anterior tinha por hábito e por costume que os suplentes participassem das comissões de trabalho. Se essa é uma regra que está sendo mudada agora no caminhar do jogo. Então, nós estamos jogando e está sendo estabelecida uma nova regra. Então, eu penso se há omissão no regimento, o regimento reporta a quem a decisão daquilo que é omissivo regimentalmente. Segundo, se este Conselho vinha com essa prática e ele muda justamente numa votação específica, no meu entendimento isso fragiliza e prejudica o processo, porque nós já temos duas candidaturas, já têm dois segmentos, duas representações, e ela está dando continuidade a um ato e um costume que este Conselho já estava tendo, e que não é ilegal, porque nem diz que sim, nem diz que não, ele nem é antiético, nem é imoral, nem é ilegal. Então, não há problema em continuar em fazer uma consulta jurídica que não prejudique. Então você consulta juridicamente, vem o parecer, e aí se houver necessidade este Conselho se adequa. Mas acho que fazer isso agora no caminhar do jogo, eu acho fragiliza as nossas deliberações. **Sr. Nelson:** Bom, pelo fato de eu ser advogado, os advogados são meio chatos com essas coisas, e eu não sou nem legalista formalista, sou daquela área mais aberta do Direito. Mas me preocupa pelo que entendi não é uma Comissão de Trabalho, é uma Comissão Executiva do Conselho que toma decisões estratégicas para o Conselho, depois pode ser até referendado aqui no Plenário. Então não é um Grupo de Trabalho. Claro, um Grupo de Trabalho tudo bem todos que são suplentes, titulares não tem um poder de decisão. Preocupa-me depois numa possibilidade de ter uma votação que não haja consenso e que possa ser depois questionado que pessoas que são não titulares do Conselho estão assumindo funções que devem ser titulares, porque parece que isso deve estar em algum lugar do Regimento do Conselho, acho que titular é uma coisa, suplente é outra. Tudo bem que tem o costume de ampliar para os que são suplentes a participação, também sou super favorável, mas me preocupa mais essa questão de definir, claro porque se o Conselho Executivo, por exemplo, pode ser só de suplente. O que acontece com os titulares do Conselho? Fica uma confusão, desculpe-me o termo no aspecto jurídico e legal. Então, acho que se existe o titular da entidade que está pleiteando ser titular dessa Comissão, então que essa pessoa que seja titular que vem a se candidatar, porque aí não é questão de representatividade das entidades, e sim da questão das funções de quem está no Conselho como titular e suplente. Eu acho que seria mais prudente começarmos, sem começar abrir brechas e questionamentos no futuro, principalmente de decisões, porque se lá na OAB entendermos que tem decisões nessa Comissão Executiva sendo tomadas por conselheiros que são suplentes, dá perfeitamente começar a questionar. **Sr. João Farias:** Só uma questão uma questão, já está muito claro, se eu ficar abrindo um monte de intervenção aqui para tratar isso, não conseguimos ter agilidade na reunião. Este Conselho é soberano para tomar suas decisões, este é o papel dele. Então, se o Conselho aqui decidir que o suplente pode participar, ser indicado, ser votado para participar da Executiva e dos Fundos, este Conselho literalmente deliberou. Se não o fez no passado, com todo respeito fizeram errado, porque nós estamos falando aqui não é de costume, nós estamos falando de um Conselho que é regido por regras, por lei. E no Poder Público vocês sabem, se não está na lei, não pode fazer, é assim que funciona. Ou a lei veda eu fazer, ou se não tem lei para que eu possa fazer, eu não faço. Eu não tenho a possibilidade na condição de agente público de fazer aquilo que eu quero fazer só porque não tem lei vedando, tenho que ter lei autorizando a fazer. Então, as regras do Conselho elas não podem e não devem ser diferentes, porém repito este Conselho é soberano, se ele decidir o contrário do que está pensando o Presidente, eu vou acatar e podemos ter sem nenhum problema a votação. Pode ser? Então eu vou colocar em votação. Para ser uma votação rápida, primeiro, só pode votar os titulares, suplente não vota. Mas vou pôr votação porque isso fica registrado, e é um debate que fica superado no Conselho, inclusive para eleições futuras. Os conselheiros que concordam com a posição estabelecida aqui pela Presidência, por favor levante as mãos, apenas os conselheiros titulares. Do suplente não poder se candidatar para cargos no Fundo ou no Executivo. Vou fazer uma observação, os suplentes que estão aqui representando titular também têm direito a voto. Então vamos lá, vamos ter que começar de novo, eu cometi um erro na votação. Então vamos lá. (colocou em votação). Então temos 31 (trinta e um) votos

contra; 4 (quatro) votos a favor; 2 (dois) ausentes e 9 (nove) abstenções. Então, está decidido que suplente não pode participar de processo de votação para ser escolhido titular nos Fundos e nem na Executiva. Então, fica inclusive consignado em Ata e registrado para que a partir de agora esta regra se torne uma regra obrigatória, inclusive no Regimento do Conselho. Vamos entrar agora em processo de votação. Nós temos dois candidatos a titular do Conselho, que é a Samira e o Marcos. Nós vamos usar o mesmo sistema, vamos dar aqui dois minutos para cada um fazer a sua apresentação e a defesa do por que do voto neles. Começando com o novo, porque a Samira é conselheira, o que está disputando pela primeira vez com o microfone. **Sr. Marcos:** Na verdade eu estou aqui pensando em colaborar porque já tenho uma experiência relevante em Conselho. Atuo já uns 8 anos no CONDEFAT, tive uns oito anos de CADS, na Secretaria do Verde do Meio Ambiente, acho que eu posso de alguma forma auxiliar o Conselho. **Sra. Samira:** Boa tarde, sou Samira Rodrigues, sou arquiteta urbanista, estou aqui representando o Instituto de Arquitetos do Brasil, sou conselheira também no Conselho de Arquitetura e Urbanismo, sou pesquisadora e atuante na área da Habitação, já trabalhei também aqui na Prefeitura, atuo na área de habitação. Então, também acho que posso contribuir. Estou no CMH na minha segunda gestão também, então já acompanho as pautas desde a gestão passada. **Sr. João Farias:** Bom, defesas feitas, vamos começar a votação, eu vou fazer o mesmo sistema aqui, eu vou chamar pelo nome, a pessoa diz se vota na Samira ou se vota no Marcos. (Colocou em votação). Vamos ver como ficou a votação: Marcos 28 (vinte e oito); Samira 18 (dezoito), um ausente. **Marcos titular e Samira suplente.** Nós vamos agora para quatro indicações e aprovação para representar o CMH em outros Conselhos. A saber, o CAHEIS, que é Comissão de Avaliação de Empreendimentos de Habitação de Interesse Social vinculado à Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento. É um titular e um suplente, ok? Está aberta por cinco minutos a inscrição dos conselheiros que querem fazer parte do CAHEIS. Bom, temos aqui, quantos candidatos? **Sr. Leonardo:** Três candidatos. **Sr. João Farias:** Temos o candidato aqui, o Maksuel, o Agnaldo e o Fernando, só para saber, os três estão se colocando como titulares aqui, é isso? **Sr. Maksuel:** Titular. **Sr. João Farias:** O Maksuel é titular. E você Agnaldo? **Sr. Agnaldo:** Suplente. **Sr. Fernando:** Titular. **Sr. João Farias:** O Fernando titular? É assim, nós temos que escolher agora, dois conselheiros, um titular e um suplente, o Maksuel se inscreveu para ser titular e o Guigui, se inscreveu para ser suplente, você está se inscrevendo para ser titular, se tiver alguém ligado a você ou que quer te apoiar, quer se indicar como suplente, eu posso fazer uma votação só entre você e o Maksuel, quem ganhar a pessoa vai votar em você e no seu suplente, vai votar no Maksuel e no seu suplente. Então, se você tivesse o seu suplente seria de bom grado que fazemos uma votação só. Caso contrário, eu vou votar entre você e o Maksuel, e depois eu vou votar para suplente, que por enquanto só tem o Guigui. Então o Guigui vai ser escolhido por aclamação. Então, se você tiver alguém para indicar como suplente seu, podemos fazer como se fosse bater chapa, dou-lhe uma... **Sr. Fernando:** Então, só uma compreensão, é que aí não é a votação de chapa, é a votação do conselheiro. **Sr. João Farias:** Isso. **Sr. Fernando:** Então a inscrição não é de suplente, a inscrição é de titular e aquele que não se elegeu titular, é suplente. **r. João Farias:** Não. **Sr. Fernando:** Sim. Não, é votação de chapa. **Sr. João Farias:** Não, o que nós tivemos aqui, vamos lá, o que nós tivemos aqui, no caso da Samira e do Marcos foi um acordo entre os dois. O conselheiro que quiser se candidatar como suplente do Fundo, ele pode e ele ainda vai passar pelo crivo da votação, é isso, simples assim. Por enquanto o único que se inscreveu para ser candidato suplente foi o Guigui, então ele já é suplente porque mais ninguém se inscreveu, e vai disputar você e o Maksuel para ver quem vai ser o titular, não tem bateção de chapa. O que eu dei como oportunidade, porque são pessoas opostas que você escolhesse alguém para ser o seu suplente, se você ganhar o titular é você e o suplente é uma pessoa que você indicou, caso contrário o suplente já é o Guigui, eu estou até prejudicando o Guigui em tese. Vou colocar em votação aqui, porque já está resolvido, vamos votar o titular, e depois votar o suplente, está tudo certo, não tem problema nenhum, vamos seguir o barco. Vamos lá, nós temos dois candidatos para conselheiro titular, nós temos o Maksuel e temos o Fernando. **Sr. João Farias:** Por favor, Maksuel e Fernando aqui na frente, você tem razão, desculpa Nelson, você está coberto de razão. Vocês têm dois minutos cada um para se apresentar aqui e pedir voto. **Sr. Maksuel:** Primeiramente, muito boa tarde, para quem não me conhece ainda o meu nome é Maksuel, eu sou Presidente do Instituto Social Minha Heliópolis, fundador do MSTI, que é o Movimento do sem Teto do Ipiranga. Já tive oportunidade de estar no Conselho Municipal de habitação com outros companheiros, e para mim é uma grande honra e satisfação estar retornando para ajudar o Conselho a construir uma sociedade mais justa e igualitária para todos. Por isso que eu estou me candidatando para esta Comissão tão importante para ajudar a construir a cidade da forma que todos aqui almejam e querem, que é

construir moradia de interesse social para as famílias que mais necessitam, muito obrigado. **Sr. Fernando:** Boa tarde, eu sou Fernando Júnior, sou morador de Cidade Tiradentes, extremo Leste de São Paulo, e sou da Unificação de Lutas de Cortiços e Moradia. Eu compreendi que nós temos uma candidatura que representa nesse momento a chapa 202, e eu fui eleito pela chapa 303. Colocar-me nesta Comissão era para conciliar que tivesse um de uma composição e outro de outra, porque são projetos que vieram concorrer a este pleito e aqui estão. Como vai ter uma candidatura da chapa 202 para suplente e tem também para titularidade, a votação está posta, eu acho que é desnecessário e nesse sentido eu retiro a minha candidatura para esta Comissão. **Sr. João Farias:** Isso é legítimo, ele retirando a candidatura dele, temos apenas um candidato a titular do Conselho, e eu coloco por aclamação os conselheiros que foram favoráveis a indicação do Maksuel permaneçam como estão, os contrários levantem-se. Então, levantem-se só para gente registrar quem votou contra. Eu só tenho um candidato a titular do Conselho, então eu não necessito de fazer a votação nominal, eu estou pedindo que aqueles que são contrários se levantem e os que são favoráveis, é isso. Dando continuidade ao processo, o Maksuel ganhou eleição para representante titular do Conselho. E nós temos o Agnaldo, como candidato a suplente, mas alguém pretende se candidatar a suplente? Alguém vai candidatar para disputar com o Agnaldo? Se não tem candidato para disputar com o Agnaldo, eu repito a votação anterior. Aqueles que os conselheiros forem favoráveis a eleição do Agnaldo, permaneçam como estão. Aprovado e **eleito como unanimidade, o Agnaldo como suplente do Conselheiro Maksuel.** Vamos agora eleger os dois conselheiros que vão representar o conselheiro no Fundo Municipal de Saneamento Ambiental, o famoso FMSAI. Cinco minutos para os candidatos se inscreverem. Nós temos aqui a Sheila e a Simone, as duas são candidatas para titulares. É isso? Tem algum candidato para suplente? **Sra. Sônia:** Sônia Aparecida da Cruz. **Sr. João Farias:** A Sonia é candidata a que? Suplente ou a titular? Suplente. Então a Simone está se candidatando a titular e a Sônia a suplente. Dois minutos para a Simone e dois minutos para a Sheila. **Sra. Sheila:** Boa tarde, meu nome é Sheila, eu faço parte do Movimento Habitacional e Ação Social, já estou no meu segundo mandato aqui, como conselheira municipal, e hoje faço um trabalho no Fundão da zona Sul, tanto nas ocupações e favelas. **Sra. Simone:** Boa tarde a todos, meu nome é Simone, eu sou da região da Zona Leste, São Miguel Paulista, dirijo a CIPROMP, Central de Inclusão aos Programas de Moradias Populares do Estado de São Paulo. É meu início como conselheira, mas a nossa entidade hoje possui um projeto muito grande e tem a intenção de ajudar muitas famílias, então toda colaboração que eu puder fazer, vai de alguma forma agregar e ajudar a todos. **Sr. João Farias:** Então vamos começar a votação, temos a Simone e temos a Sheila, para serem titulares do FMSAI. (Colocou em votação). Vamos ao resultado: 30 (trinta) Simone e 15 (quinze) Sheila, 4 (quatro) ausentes. Uma salva de palmas para a Simone, está eleita representante do Conselho no FMSAI. Por enquanto nós temos inscritos para suplente apenas a Sônia. A Sheila quer se inscrever como suplente para disputar ou não? Alguém quer se inscrever como suplente para participar do processo ou não? **Sra. Sheila:** Pode ter um acordo? **Sr. João Farias:** Aí é com vocês, não é comigo, aí tem que verificar se a Sônia retira a candidatura dela. Você retira a sua candidatura, Sônia? **Sra. Sônia:** Não. **Sr. João Farias:** Se a Sônia não retira a candidatura, não tem acordo. Não tendo mais ninguém inscrito. Ninguém vai se inscrever? Eu vou aprovar o nome da Sônia por aclamação. Então os conselheiros que são favoráveis a eleição da Sônia permaneçam como estão. Aprovada a eleição, nós temos então a **Simone e a Sônia como representantes do Conselho no FMSAI.** Nós vamos agora eleger os conselheiros para o Conselho Municipal de Política Urbana, o SMPU, de Urbanismo. Quem se candidata? Cinco minutos para os candidatos se inscreverem aqui. Temos aqui o Agnaldo como titular; o Dr. Nelson como titular e a Simone como suplente. Agnaldo e Dr. Nelson, por favor, dois minutos cada. **Sr. Nelson:** Boa tarde mais uma vez, eu sou o Nelson Saule Junior, sou advogado, professor de Direito na PUC, na área de direito urbanístico, sou membro da Comissão de Direito Urbanístico da OAB, por isso que estou aqui representando a OAB no Conselho. E entendo que posso contribuir lá no Conselho Municipal de Política Urbana, principalmente agora que está tendo todo esse processo de revisão do Plano Diretor, que é o principal instrumento aqui da política urbana da cidade, e trazer principalmente aí questões que sejam discutidas aqui no Conselho, já teve uma reunião, eu acho que alguns participaram virtual com a Secretaria, onde já foram feitas algumas sugestões, e entendo que vai ser possível com a minha participação lá no Conselho pela OAB, fazer essa conexão do Conselho de Habitação para Política Urbana trazendo agenda do Conselho para esse processo de revisão. Mas também entre todos os outros assuntos que são da pauta do Conselho Político Urbano, principalmente das intervenções urbanas na cidade. **Sr. Agnaldo:** Boa tarde a todos, eu sou o Agnaldo, eu sou Guigui do Jardim São Francisco, acompanhei ali o São Francisco desde 2009, tenho a experiência ali

do acompanhamento das obras, de todos os empreendimentos. Sou bacharel em Direito, estou aqui para colaborar junto com este Conselho para o bom andamento dessa gestão, que tenho certeza que vai ser um sucesso. Obrigado a todos. **Sr. João Farias:** Então vamos começar a votação. (colocou em votação). 30 (trinta) Agnaldo, uma abstenção, 14 (quatorze) Nelson, 4 (quatro) ausente. Uma salva de palmas para o Agnaldo, está eleito **conselheiro titular do SMPU**. Nós temos inscrito para suplente a Simone. Alguém mais vai se inscrever para suplente? **Sr. Celso:** Quería dizer que o Conselho acaba de recusar uma das pessoas mais importantes da luta sobre a moradia às pessoas urbanas, para levar para esse grupo que é tão importante, que foi não eleger o Nelson Saule, é um dos caras que mais produziu sobre questões urbanas de habitação dos últimos anos. E nós estamos abrindo mão exatamente para quê? Apenas para colocar alguém do nosso lado? Não estamos nos importando com aquilo que o CMH representa diante das lutas da cidade. Quero deixar muito claro a minha insatisfação por conta disso, nós não estamos olhando, estamos olhando para o nosso umbigo, estamos elegendo pessoas que achamos que vai defender as coisas que acreditamos. E não estamos fazendo valer a importância do CMH e a importância do Conselho Municipal de Política Urbana. Eu lamento que não tenhamos eleito o Nelson, com a história que o Nelson tem. **Sr. João Farias:** Obrigado Celso, quero dizer para você que o Nelson continuará valendo tudo isso, que você falou não tenha dúvida nenhuma que esse resultado aqui não desmerece o currículo e a qualidade dele, mas repito que esse resultado também não deslegitima nenhum voto que o Agnaldo recebeu aqui, porque este Conselho aqui, é um Conselho democrático, foi para isso que ele foi eleito e assim que funciona. Então vamos seguir. Vamos dar continuidade, tem alguém que vai se candidatar a suplente, além da Simone? Alguém vai se candidatar? Não tendo mais nenhum inscrito, eu coloco em aclamação. Aqueles que forem favoráveis à eleição da Simone, permaneçam como estão. Aprovada a eleição da Simone. **Então nós teremos no CMPU, o Agnaldo e a Simone, o titular e o suplente.** Vamos lá, isso aqui é um processo de votação, eu disse que tem apenas uma pessoa, então não tem disputa e eu estou colocando em votação, aqueles que são ao contrário, é só se manifestar levantando, aqueles que são contrários à eleição da Simone, por favor, permaneçam como estão ou levante-se quem é contra. Pronto, registrado que nós temos 10 (dez) pessoas contrárias à eleição da Simone. Vamos seguir aqui, vamos agora para a eleição dos representantes do FUNDURB, cinco minutos para quem quiser se candidatar para membro do Conselho do FUNDURB, está aberta a inscrição. Temos aqui duas inscrições, o Maksuel e a Nair como suplente, eu vou colocar em votação, Maksuel você tem direito a dois minutos para fazer uso da palavra. **Sr. Maksuel:** Eu vou voltar a falar aqui para quem não entendeu o por que estou me candidatando ao FUNDURB. Não tem como andar separado o CAHEIS e FUNDURB, não tem como andar separado, você discute a política e discute as prioridades habitacionais da cidade e você discute também o recurso para isso. Então, por isso que tem que priorizar no meu entendimento as duas comissões andarem juntos, e está aberto, quem quiser se candidatar fica à vontade. **Sr. João Farias:** Tendo apenas a inscrição do Maksuel para titular e da Nair para suplente, vou colocar por aclamação para os conselheiros presentes. Os conselheiros que forem favoráveis à indicação do Maksuel para titular e a Nair para suplente permaneçam como estão. Aprovado o nome dos dois, peço uma salva de palma para os dois, **titular para o FUNDURB e titular para suplente a Nair.** Nós encerramos nesse momento a eleição dos representantes do Conselho tanto na Executiva como nos Fundos. E eu queria pedir aos senhores, dizer igual dizem os conselheiros – “data vênica”, autorização para me retirar porque preciso ir na reunião de secretariado, que eu estou muito atrasado e eu passo aqui para o Leonardo e João Cury tocarem a reunião, nos vemos na próxima reunião do Conselho, um beijo e um abraço a todos. **Sr. Leonardo:** Pessoal, boa tarde mais uma vez, dando sequência aqui a nossa pauta. Primeiramente, quero parabenizar aqueles que foram eleitos e aqueles que agora foram indicados para a Executiva e os demais Conselhos do Município, legitimamente pelo voto. Então, que vocês tenham um bom mandato, que Deus os abençoe, e nos abençoe também na condução dos trabalhos aqui na Secretaria, para que possamos em conjunto com o nosso Presidente da Cohab, João Cury, com o nosso Presidente e Secretário Municipal de Habitação João Farias, tocar política pública habitacional da cidade da melhor maneira possível e fazer com que a nossa cidade venha se desenvolver cada vez mais. E contando sempre com este importante Conselho, que é de fundamental importância para a política pública e para a construção da política pública habitacional na cidade de São Paulo. Aninha, seguindo a inversão de pauta que nós fizemos, agora ficou faltando dois itens pelo que me consta, que é a apresentação em si do CMH, e a sua estrutura, para que não reste dúvida aos conselheiros, principalmente aqueles que são novos, que estão agora no seu primeiro mandato. E posteriormente o encaminhamento sobre a propositura que fizemos das datas, das futuras datas das reuniões ordinárias,

que já tem aí uma previsão até o final do ano. Então, já está proposto isso. Então vamos fazer a apresentação agora, então Aninha. Gostaria que você apresentasse, até para você se apresentar aos conselheiros novos também, é importante. E em primeiro lugar pessoal, aqui antes de mais nada, quero agradecer em toda a nossa equipe do CMH, que trabalhou incansavelmente no processo, no pleito eleitoral que tivemos o ano passado, o pleito se estendeu bastante tempo. Tivemos um atraso bastante grande no processo eleitoral e graças a Deus tivemos um sucesso na nossa eleição, algo inédito, a maior votação da história do CMH. Então, quero aqui uma salva de palmas para a Aninha também, que trabalhou muito e toda nossa equipe. Agradecer a Kátia também, que nos ajudou bastante em todo esse processo. Agora vou passar a palavra para a Aninha, para que rapidamente ela faça explanação da apresentação que ela mesma produziu, então por isso que eu faço questão que ela mesma apresente para que todos ao final, se tiver alguma dúvida, alguma questão coloque. E que na sequência deliberaremos sobre o calendário e prossigamos aí para o encerramento da nossa Sessão Ordinária. Aninha, a palavra está contigo. **Sra. Ana Maria:** Boa tarde a todos, o meu nome é Ana Maria, eu cuido da parte da parte administrativa do Conselho Municipal de Habitação, cujo Secretário Executivo é o Leonardo, e o Presidente é o João Farias. Então o próximo slide, nós vamos fazer uma apresentação rápida do que é o CMH, como que ele foi instituído através de qual legislação, e quais as atribuições deste Conselho. Então, o Conselho ele foi criado através da Lei 13.425 de 2 de setembro de 2003. Ele teve uma alteração lá em 2019 através da Lei 17.068. Ele é um canal institucional de participação da população, na gestão habitacional da cidade de São Paulo, tem um caráter fiscalizador, deliberativo e consultivo. Ele é tripartite, formado do poder público, da sociedade civil e dos membros dos movimentos populares. Os objetivos básicos do Conselho são: Estabelecer acompanhar, controlar e acompanhar e avaliar a política municipal de habitação. Competências ainda do Conselho: Participar da elaboração dos planos e programas da política habitacional de interesse social, fiscalizar a sua implementação, também acompanhar na elaboração do plano de inauguração de recursos oriundos do governo federal, estadual e municipal, quer sejam eles repassados pelo meio de convênios e consignados na SEHAB. Ele delibera sobre diretrizes estratégias, prioridades, planos e programas de habitação de interesses social, e possibilita à população informações e as instituições públicas e privadas também sobre temas e questões atinentes à política habitacional. Ele estimula a participação e controle popular sobre a implementação das políticas habitacionais de desenvolvimento urbano, acompanha e avalia a gestão econômico, social e financeira dos recursos dos programas e projetos aprovados, fiscaliza a movimentação financeira dos recursos financeiros dos programas habitacionais. Vamos ver que essa fiscalização é uma das atribuições da Comissão Executiva que foi formada agora a pouco. Ele tem como competência em compor, constituir grupos técnicos e comissões naquilo que ele julgar necessário. Sempre tivemos no Conselho vários grupos de trabalho que foram propostos por esse colegiado para discutir vários temas, e se reuniam sempre para apresentar esses resultados ao Conselho. É competência do Conselho também convocar a Conferência Municipal de Habitação, esse é um capítulo a parte que foi na gestão anterior do Conselho, existiram as pré conferências, no momento que iria acontecer a Conferência Municipal de Habitação propriamente dita aconteceu a pandemia, nós tivemos que suspender, mas é um compromisso atual também de manter isso e acontecer isso nessa atual gestão do Conselho Municipal de Habitação. Ele estabelece relações com órgãos, Conselhos e fóruns, afetos à elaboração do orçamento municipal, para definir a política urbana. Até posso passar para você um e-mail que chegou para nós aqui na Secretaria estabelecendo as datas que terão as reuniões do orçamento municipal em cada subprefeitura. Então, é um compromisso nosso mandar logo de imediato a todos vocês do Conselho. Ele articula-se com instancias de participação popular do município, define critérios de atendimento, então determinado programa como que vai ser atendido, qual é a demanda que será atendida, também faz parte de competência deste colegiado. Como ele é composto, são os 48 membros titulares e 45 suplentes, falamos 45 suplentes, porque a SEHAB, o Secretário, o Secretário Adjunto e a Presidência da COHAB eles não tem suplentes determinados na lei. O mandato dos conselheiros é de dois anos, e aí vocês viram que a gestão anterior demorou quatro anos por conta da pandemia, teve que acontecer uma lei prorrogando esse prazo, por conta de não poder ter ocorrido a eleição. Então, foram quatro anos, mas o mandato é de dois anos, então vai vencer, vocês tomaram posse no dia 11 de março de 2023, vai vencer em 11 de março de 2025. Como que é composto então o CMH, o Secretário Municipal de Habitação é o Presidente; o Adjunto ele é o Secretário Executivo, e são os 16 membros de cada segmentos, poder público, sociedade civil e organizações populares, mais os seus respectivos suplentes. Aí elencamos quem são os membros que representam o poder público no CMH, então é o Secretário, o Secretário Adjunto, o Presidente da

COHAB. A SEHAB têm dois representantes, um deles que está aqui, que é o Gilberto, que ele está como suplente do Silvio Lima, e o Titular o Ricardo, que também é o outro membro representando a SEHAB. A COHAB, além do Presidente da COHAB, nós temos o Nilson que está aqui presente, junto com a suplente dele, que é a Cristina Pimenta. A Secretária de Governo Municipal se faz representar aqui no Conselho; a Secretaria Municipal de Gestão também se faz representar. SMUL tem dois assentos, a Cristiane que está aqui no lugar do Guilherme, que não pode participar. A Secretaria Municipal da Fazenda; a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social; a SIURB; a Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo que estava aqui a pouco, o Luiz; a CDHU, que estava aqui a pouco a Mônica Bartie, e a Caixa Econômica Federal, que estava aqui a pouco Ronaldo Romão. Os representantes da sociedade civil, então nós temos aqui elencados, os representantes das universidades, que é o Mackenzie e a USP, Celso e a ... fugiu-me agora, está aí na lista, desculpe-me; os representantes do IAB, que é a Samira, com a suplente Ana; o Instituto de Engenharia são dois do profissionais da área habitacional, dois representantes das Assessorias Técnicas, então aí as entidades que foram selecionadas. Lembrando que todos esses representantes da sociedade civil passaram por um processo de cadastramento, como vocês, dos movimentos também passaram, só que eles não precisaram fazer eleição, que a quantidade de pessoas que se inscreveram, se cadastraram e foram homologadas, foi no número correspondente ao número existente de vagas e ainda faltaram algumas vagas que ficaram em aberto, e que foram depois preenchidas por indicação aqui da Secretaria, quais sejam: o GT, a força sindical e o SINTRACONSP, nós temos também os representantes das associações que representam cadeia produtiva, APEOP, APEMEC, SINDUSCON e SECOVI. Na hora que vocês estão vendo APEOP e APEMEC um é titular e o outro suplente, que na hora que eles se cadastraram, eles se compuseram para ter essa representação no Conselho. Nós temos os representantes das ONGs também, Apoio e Centro Gaspar Garcia; o representante da categoria profissional da área habitacional, quem se inscreveu foi o CAU, nós já tivemos em outras épocas o CREA aqui, mas dessa vez foi só o CAU, e o representante da OAB, que o Dr. Nelson era o representante. Os 16 (dezesseis) representantes dos movimentos populares, e seus suplentes. O que é essa Comissão Executiva que vocês acabaram de aprovar? Ela é formada a partir de membros do Conselho, ela tem a função específica de acompanhar a gestão do Fundo Municipal de Habitação, tudo o que foi aprovado, o plano de investimentos que o Nilson vai apresentar na próxima reunião dessa Comissão Executiva, porque ela é a responsável por aprovar aplicação dos recursos. Tudo o que se refere a dinheiro coloca nessa Comissão, então é uma responsabilidade muito grande para vocês. São 9 (nove) membros titulares, que são três natos, que é o poder público, é o Secretário Municipal de Habitação, é o Secretário Adjunto e o Presidente da COHAB, mais cada um desses representantes que vocês elegeram agora a pouco, que representam esses segmentos. Quais são as competências dessa Comissão, ela tem que estabelecer quais são as diretrizes e programas de alocação de recursos do Fundo, então ela vai dizer onde é que é para botar o dinheiro; encaminhar e aprovar anualmente, isso é o que está na lei, o orçamento do FMH e o seu plano de metas; aprovar as contas do Fundo antes de enviar os órgãos de controle interno. Inclusive nessa próxima reunião da Comissão Executiva vamos submeter à aprovação de vocês o que foi executado no ano anterior. Aplicação e diretrizes e normas relativas ao FMH, ela tem que tirar dúvidas quanto a esse item para quem desejar, ela define normas, procedimentos e condições operacionais dos recursos do Fundo, a remuneração do órgão operador do FMH, que é a COHAB São Paulo, e a apreciar atos Ad referendum do Conselho que digam respeito à gestão dos programas e projetos do FMH na primeira reunião após a reunião do ato. Então vamos supor, não deu tempo de encaminhar algo para o Conselho aprovar, o Secretário aprova e depois ele submete ao referendo dessa Comissão Executiva. Nessa próxima reunião da Executiva já temos um item para essa pauta, que ontem trabalhei junto com a assistente social, Mariana, que trabalha junto com a Kátia. Mais competências, vamos lá, nós temos a Secretaria Executiva do Conselho, que exercida pelo Leonardo, que é o Secretário Adjunto, subordinado diretamente aos João, que é o Presidente do Conselho, e assistido por um grupo técnico para exercer as competências legais, esse grupo técnico no momento, estou eu e está Maria Helena. Competências ainda de agendar as reuniões e encaminhando aos conselheiros, tudo dentro de prazos legais, tem muito prazo que é cumprido através de determinações do regimento interno. Tenho data certa para mandar as convocatórias, tem data certa para chegarem o que vai ser apreciado pelos conselheiros, tudo para poder dar tempo de ter uma análise prévia pelos membros do Conselho. Nós preparamos e encaminhamos as pautas de acordo com assuntos que foram definidos pelo Conselho, e nós secretariamos as reuniões do Conselho. Expede atos de convocação, que são as convocatórias que mandamos para vocês por e-mail, tanto das reuniões ordinárias, quanto das extraordinárias. Preparamos matérias e controlamos a

publicação, tudo o que acontece aqui no Conselho ele está, por exemplo, sendo gravado, nós temos a Dulce fazendo o trabalho de taquigrafia, tudo isso depois numa próxima reunião coloca para vocês, encaminha para vocês verem se está tudo certo, se aquilo que foi conversado aqui consta da Ata. E isso publicamos no Diário Oficial, e além de publicar no Diário Oficial, nós mantemos todas essas informações também no site do CMH e da Comissão Executiva para a qualquer momento vocês poderem consultar, lá tem todo o histórico de tudo o que aconteceu desde 2005, que eu estou aí, temos tudo lá, é só vocês localizarem. Assessorar o Presidente nos assuntos referentes ao Fundo e ao Conselho, é competência da Secretaria Executiva; sistematizar informações; tomar providências junto à SEHAB e a COHAB de modo a garantir que os relatórios aconteçam e sejam encaminhados em tempo hábil para que possamos enviar aos conselheiros dentro dos prazos estabelecidos pelo regimento; submete à aprovação do Secretário as propostas de operações devidamente acompanhadas de parecer e enquadramento nas diretrizes nos programas estabelecidos. As reuniões do Conselho, tanto do Conselho Pleno que é esse, quanto da Comissão Executiva, elas são bimestrais, então vocês vão ver que eu tenho em um mês a reunião do Conselho Pleno, o próximo mês é da executiva, então participam os membros da Comissão da Executiva. Mandamos a convocatória com os elementos que são necessários para serem debatidos na reunião até dez dias, com uma antecedência mínima de até dez dias com a data da reunião. Então, mandamos o material, e quando são matérias que necessitam de propostas dos conselheiros para serem objetos de deliberação anterior, elas são chamadas de solicitação de voto, e elas devem chegar à Secretária Executiva até 15 dias antes da reunião. Então 15 dias antes quando é uma solicitação de voto, e sempre uma solicitação de voto tem que ser feita por algum membro do Conselho, não adianta que nem hoje eu recebi um telefonema de uma munícipe querendo colocar uma solicitação de voto. Não, procure um conselheiro e explique o seu assunto e ele vê se ele vai querer mandar esse assunto para deliberação do Conselho ou não. **Sra. Nair:** Só não ficou muito claro, a questão do voto é um voto inclusivo na pauta que eles todos irão receber, que nós todos iremos receber. Então, quando há uma solicitação de voto, é preciso fazer o encaminhamento antes para um conselheiro para que ele se aproprie daquele voto e entenda que ele vai para a votação, que ele vai para o Conselho para ser votado no dia. Eu acho que não estava muito claro isso nesse sentido. A pauta é encaminhada, a questão do voto se for inserir tem que ser encaminhado, é isso. **Sra. Ana Maria:** Junto com a pauta, porque esse voto vai estar escrito na pauta: Tem o voto tal, proposto pelo conselheiro tal, ele tem que ter todo um enunciado nesse voto, o que é que esse conselheiro está propondo, eu quero isso, isso e isso, a proposta é do conselheiro, mas vai para todos vocês tomarem conhecimento, porque vocês podem concordar ou não. Por que é solicitação de voto? Porque ele vai ser votado se é favorável ou não na reunião, então ninguém pode ir no escuro. Então a pauta ela é composta, não só de uma reunião, ela é composta não só da ata da reunião anterior, mas tudo aquilo que vai ser tratado durante a reunião, se nessa reunião vai ser analisado um voto, uma solicitação de voto, ou seja, uma proposta de um conselheiro, ele tem que acompanhar e estar junto. **Sr. Leonardo:** Só um exemplo, isso aqui é uma solicitação de voto que eu recebi agora no início da nossa ordinária, então tem aqui uma solicitação de voto de um projeto que está na COHAB, justamente e aí se pede ao Secretário que se faça a inclusão na pauta para que seja votado, uma suplementação, uma alteração de valor no investimento, ou seja, uma liberação de recursos para aquela determinada obra. Então é exatamente isso, esse procedimento, que é feito, mas cabe a um conselheiro fazer o encaminhamento disso até a Secretaria Executiva. **Sr. José Tadeu:** Qualquer munícipe pode fazer o mesmo? **Sra. Ana Maria:** Procurar algum conselheiro para fazer isso, para isso existem os conselheiros, se não, não daria conta. **Sr. Leonardo:** Mas lembrando que é uma solicitação de pauta, isso não necessariamente quer dizer que vai entrar em pauta. **Sr. José Tadeu:** Quem define é a Executiva que vai definir isso. **Sr. Leonardo:** Justamente é a Executiva que vai definir isso. **Sra. Ana Maria:** Porque acontece o seguinte, chegou o voto, se é uma matéria que não cabe, nós nem vamos colocar na pauta, e por isso que tem que chegar a 15 dias antes para ter uma apreciação interna. Concordam? Voltando, se algum conselheiro ele não puder comparecer, ele recebeu a convocatória, ele não vai poder estar na reunião, é só a pessoa mandar um e-mail para Secretária Executiva dizendo - Não vou poder estar presente, eu tenho um compromisso, e quem vai estar, quem vai ter o direito a voz e voto na ausência do titular, vai ser o suplente. Lembrando, eu mando a convocatória para todos, seja titular, seja o suplente, porque o suplente ele pode estar presente aqui na reunião mesmo com o titular estando, isso até é bom, porque é uma parceria entre vocês, mas ele não pode ter direito a voz e voto. Ele tem que falar alguma coisa para o titular falar o que ele deseja, agora se o titular não tiver presente, aí sim os suplentes tem direito a voz e a voto. A Cristina está no lugar do Guilherme hoje, o Guilherme é o titular, ele não pode estar presente,

ele delegou isso a ela, que foi o que eu coloquei ali, quando que os conselheiros suplentes têm direito a voz e voto. A perda do mandato de um conselheiro, quando que ele acontece, se vocês deixarem três reuniões seguidas de justificar, de mandar uma mensagem dizendo que vocês não puderam participar de três reuniões consecutivas, perde o cargo, o assento e quem toma o assento vai ser o suplente e a entidade vai ter que indicar um outro nome. Então, por isso da importância de encaminharem a justificativas. Outro caso de perda de mandato é quando tiver um acometimento de doença grave, que ele não pode mais exercer as funções, ele vai sair do Conselho. Ou conselheiros que vão renunciar expressamente que não querem mais participar, ou decisão judicial condenatória, transitado e julgado referentes a crimes contra a vida, administração pública, improbidade administrativa ou aquele que praticar atos que defiram o decoro necessário ao exercício de uma função pública que lhe foi atribuída. Vocês estão representando os munícipes aqui. Ou se ele deixar de representar a entidade, a entidade fala - Ele não mais me representa, eu vou trocar o conselheiro. As fontes de recursos do FMH, são a dotação orçamentária, a qual são acarreados também os recursos repassados ao município, decorrentes de elevação de alíquotas, tributos federais, estaduais, sempre que na origem eles estejam vinculados à produção habitacional; créditos suplementares a eles destinados; o retorno das prestações dos beneficiários, ela volta de novo para o Fundo ele pode ser novamente aplicado, se ele tiver aplicações no fundo, de multas, correções monetárias, juros, em decorrência da operação, também vai para o Fundo Municipal de Habitação. Contribuições ou doações de outras origens, os de origens orçamentária da União e do Estado, destinados a programas habitacionais; os derivados de operações interligadas na forma regulamentada em lei própria e de operações em parceria com o setor privado voltados exclusivamente à produção de empreendimentos habitacionais. Há pouco eu recebi um telefonema da COHAB na área financeira, dizendo que teria um recurso que iriam ingressar e destinados ao FMH, resultantes de operações interligadas. Os provenientes de empréstimos internos e externos, os originários de empréstimos concedidos por autarquias e empresas ou administração indiretas do município. Outros recursos destinados a programas habitacionais, por exemplo, o FUNDURB, que nem eu mandei esses dias para você, Leonardo, aprovou o plano de aplicação de recursos destinado à Habitação que é para esse exercício de 2023, no valor de mais de 300 milhões de reais, dentro dele tem uma parte que é para o Pode Entrar, tem toda uma discriminação. Tudo isso entra no Fundo Municipal de Habitação para produzir novas habitações. Isso já foi, que foram as indicações dos conselheiros para os Conselhos, que foi o que fizemos há pouco. A legislação que instituiu o CMH, começa lá com a Lei 11.638, ela instituiu o Fundo Municipal de Habitação lá em 1994, aí depois veio a lei que criou o Conselho Municipal de Habitação, porque existiu um outro Conselho, que chamava Conselho do Fundo. Terminaram com aquele Conselho do Fundo e passou a existir o Conselho Municipal de Habitação, que é esse que está aqui formado. Temos a Lei 17.068, que também ela fez algumas alterações em alguns artigos dando uma nova, adequando, as denominações que existiam antes, como que era composto o Fundo, antes você tinha por exemplo, a EMURB tinha assento aqui, virou uma outra, virou depois SP Urbanismo, depois virou que isso tudo é de SMUL, por isso que SMUL tem dois assentos. Temos a legislação que é o regimento interno, que é a resolução CMH nº 1/ 2003. Nesse site da Secretaria Municipal de Habitação, vocês vão ter, se você abrir o site da Secretaria, do lado esquerdo tem CMH e CE CMH, na hora que você clicar em CMH, ele vai abrir vários módulos, tem um módulo que é todo da legislação, tudo o que vocês quiserem saber do que foi aprovado, nós temos uma 160 e tantas resoluções que estão em vigor, temos portarias, tudo está ali elencado, é só clicar em cada item e vai abrindo, e vocês vão tomando conhecimento de como funciona. E nós estamos também à disposição para orientar no que for necessário, é isso. **Sr. Leonardo:** Obrigado Ana pela apresentação, esclarecedora principalmente para aqueles que estão iniciando agora no Conselho, no seu primeiro mandato, aqueles que são experientes já sabem, mas nunca é demais revermos as estruturas. Agora para o encaminhamento final, eu só vou considerar aqui algumas datas que foram propostas. Então hoje dia 16 de março, nossa primeira reunião ordinária do ano, a instalação do Conselho, dia 18 de abril a primeira reunião com a Executiva. É claro que podem a haver extraordinárias nesse interim caso haja necessidade, aí maio a reunião com o Pleno novamente prevista para o dia 18 de maio, aí dia 20 de junho a reunião com a Executiva, dia 20 de julho reunião do pleno, 22 de agosto propomos a reunião com a Executiva, em setembro dia 21 reunião com o Pleno, 24 de outubro com a Executiva, novembro dia 23 reunião do Pleno e dezembro antecipamos para o dia 12 até por conta das festividades de final de ano, a última reunião da Comissão Executiva, sempre às 14h, presencialmente. A priori aqui no 15º andar na sala cedida por SMUL, mas estamos trabalhando aí para conseguirmos em um outro espaço adequado também para fazermos as nossas reuniões, como

bem disse o nosso Presidente Secretário João Farias no início da reunião. Dito isso, encaminho o encerramento da nossa 1ª Reunião Ordinária. Mais uma vez dou o parabéns a todos, que todos tenham um excelente mandato. Agradeço a presença daqueles que puderam ficar até agora, sei que é uma reunião longa, mas as próximas vamos discutir os assuntos da cidade, colocando em pauta as votações e provavelmente até mais longas. Mas como todas reuniões dos Conselhos do Município, do Estado, enfim, é importante mesmo já virmos preparados, porque de fato são muitos assuntos, e principalmente quando temos questões deliberativas, realmente isso nos consome mais tempo mesmo. **Nada mais havendo a tratar Senhor Leonardo Gazillo Silva encerrou a reunião agradecendo a presença de todos.**



Maria Helena Ferreira de Almeida
Assistente Administrativo de Gestão

Em 01/06/2023, às 15:09.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://processos.prefeitura.sp.gov.br>, informando o código verificador **084204804** e o código CRC **A10A06E7**.
